A intervenção da Igreja na fundação do reino de Portugal

2025-05-10

Índice

A intervenção da Igreja na fundação do reino de Portugal	1
Introdução	1
Apoios Religiosos e Diplomáticos	2
Consequências da Intervenção da Igreja	2
Diagrama de Ideias (Mermaid)	3
Considerações Didáticas	9
Referências	4

A intervenção da Igreja na fundação do reino de Portugal

"Sem a bênção da Igreja, a fundação do reino de Portugal não teria obtido o reconhecimento político necessário para sua afirmação."

Introdução

A fundação do reino de Portugal no século XII contou com o decisivo apoio da Igreja Católica. A legitimação do poder de D. Afonso Henriques foi tanto uma conquista militar como uma negociação diplomática com o papado e o clero.

RASCUNH

1

Apoios Religiosos e Diplomáticos

- Aliança com a Igreja de Braga: apoio eclesiástico regional a D. Afonso Henriques.
- Clero regular e secular: influência religiosa no povo e apoio à causa da independência.
- Intervenção do Papa Alexandre III: reconhecimento de Portugal como reino vassalo da Santa Sé em 1179 (Bula *Manifestis Probatum*).

Consequências da Intervenção da Igreja

- Legitimidade internacional do reino.
- Organização administrativa e eclesiástica do território.
- Alianças com ordens militares religiosas (Templários, Hospitalários).
- Estreita relação entre poder régio e Igreja durante a Reconquista.

2 ASCUNIAC

Diagrama de Ideias (Mermaid)



Considerações Didáticas

- Relacionar o papel da Igreja com a construção da identidade nacional.
- Explorar fontes primárias como a bula *Manifestis Probatum*.
- Comparar a situação portuguesa com outros reinos cristãos da Península Ibérica.

3

Referências

Cruz Coelho, M. H. da. (2001). A Igreja e o Poder no Portugal Medieval. Edições Afrontamento.

III, P. A. (1179). Manifestis Probatum.

Marques, J. F. (1971). A Bula Manifestis Probatum e o Reconhecimento do Reino de Portugal. Revista de História das Ideias, 3, 33–49.

Mattoso, J. (1997). História de Portugal: A Monarquia Feudal (1096–1480). Círculo de Leitores.

Oliveira Marques, A. H. de. (2010). História de Portugal, Volume I: Das origens à expansão. Palas Editores.

RASCUNHO
RASCUNHO
RASCUNHO

RASCUNHO